

A OPINIÃO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO
Direcção de MANOEL MARINHO

Quarta-feira, 19 de Junho de 1929

Este n.º de «A Opinião»
é visado pela Comissão
de Censura
de Viana do Castelo

AMANHÃ...

AMANHÃ, não pode ser olgando-se tanto com eles como é hoje nem com a era a certas arvores; quem adquiriu determinados hábitos; quem errou e desenvolveu simpatias e antipatias nos seus actos públicos e politicos; quem fixou o seu pensamento e organizou a sua estrutura mental em designados pontos de vista, pode, realmente, rectificar as suas ideias num sentido ascensional; todavia nunca se emancipa de muitos dos vicios contraídos nesse demorado estágio.

As coisas, os homens e os acontecimentos percorrem um ciclo próprio dentro do qual actuam e se desenvolvem atingindo o máximo, e declinando, depois, até ao termo de finalidade que lhe está balisado por imperiosos limites.

A partir daí, novos horizontes surgem, com processos mais modernos e operadores de mais avançada estrutura moral, intelectual, politica e social.

O tempo, que é o grande mestre, assim no-lo tem demonstrado apresentando-nos o quadro dos Estados primitivos, até à variedade e constante metamorfose dos Estados de hoje.

Se predermos a nossa atenção observativa, analisando, demoradamente os contornos e minudencias desse quadro, chegamos, todos, à eficiente conclusão de que os progressos do pensamento, transformados em realizações práticas e correspondendo às naturais aspirações dos povos, são ilimitados.

Daqui a certeza absoluta de que vivemos em permanente regimen de mutação. Aquilo que ontem era optimo para as gerações desse tempo, o que hoje nos parece interessante, segundo as necessidades de momento, não pode, jámais, contentar as exigencias do futuro.

E quando em regimens politicos modernos se encabeçam processos velhos, ou exercitam costumes antigos a sua falencia ou inadaptação não se faz demorar.

Ora, precisamente, por esse facto é que entendemos que, a novas fórmulas correspondem homens novos.

Só estes, autenticos portadores dum moderno ideal, auto-convencidos da certeza positiva de realização dos seus planos, podem, na verdade, levar à vitória os principios porque pelejam.

Ha um dictado muito antigo que diz assim: *burro velho não toma andadura...*

E' incontestavelmente certo este rifão. Na realidade nós vemos, dia-a-dia, como em arcaicos modelos assentam mal as modernas *toilettes*.

Quem nasceu e viveu o melhor da existencia subordinado a definidos usos, li-

mos a era a certas arvores; quem adquiriu determinados hábitos; quem errou e desenvolveu simpatias e antipatias nos seus actos públicos e politicos; quem fixou o seu pensamento e organizou a sua estrutura mental em designados pontos de vista, pode, realmente, rectificar as suas ideias num sentido ascensional; todavia nunca se emancipa de muitos dos vicios contraídos nesse demorado estágio.

E o que nunca será, por maiores esforços que faça, é um rigoroso executor de fórmulas que vestiu por conveniencia, de doutrinas que não sente e somente se habituou a querer pelas vantagens que auferiu ou pelas prebendas que recebe e lhe é permitido distribuir.

Existe, por tanto, uma enorme e fundamental diferença entre os homens que firmaram as suas convicções dentro de determinada escola doutrinária, sofrendo por elas até se tornarem em verdadeiros apóstolos, e aqueles que nelas penetraram, mais tarde, fôsse por que motivo fôsse.

E' básico este desentendimento e, não ha forma de combatê-lo, com segurança, a não ser colocando nas posições de comando e direcção os próprios propagandistas do corpo de doutrinas que se pretende levar a efeito.

Quer isto, por ventura, aconselhar ou insinuar o encerramento das fileiras republicanas à penetração de adeptos importados do regimen deposto em 1910? Não, de forma alguma.

A triste e dolorosa experiencia de dezenove anos de sistema republicano, diz-nos que devemos aceitar todos os simpatizantes com essa fórmula politica; porém, mantendo-os numa situação de subalternos até que, com justificada razão, possam assumir posições de orientadores, o que, raro, muito raro mesmo, se evidenciará.

Se apoz a proclamação do novo regimen se houvessem seguido os conselhos e o critério governativo proposto pelo grande democrata que foi Bazilio Teles, jámais teriamos assistido às lutas que levaram ao assassinato do próprio fundador da Republica, às divergencias entre os velhos propagandistas, e às amargurantes experiencias de fórmulas excepcionais de dolorosos reflexos.

Tudo o que acabamos de expor nos indica a imediata necessidade dum regresso à

Lotaria de Santo Antonio

Correu célere a noticia, nesta cidade, de que o premio grande da lotaria de Santo Antonio tinha cabido ao Banco de Barcelos, pelo numero 7.222.

Porque essa informação fosse telegrafica aguardou-se a sua confirmação positiva.

Visto o premio ser da elevada quantia de 3.000 contos na opinião publica bordaram-se as mais esperancosas considerações, sempre satisfatorias pelo regosijo, muito natural, do premio ter vindo para Barcelos.

Como desejassemos seguros esclarecimentos sobre o assunto e, para nos não tornarmos eco de fantasiosas suposições, dirigimo-nos ao Banco de Barcelos inquirindo dos seus considerados directores srs. João de Sousa e Dr. Joaquim Pais o que de verdade havia sobre o caso.

Estes ilustres directores, depois de um atencioso acolhimento, informaram-nos que, apenas, nos podiam dizer ter vindo, de facto, o premio grande para Barcelos e para um cliente do Banco de quem, todavia, não estavam autorisados a revelar o nome.

Por enquanto é isto, exclusivamente o que, de verdade, pode garantir-se.

Seja-nos, pois, permitido, apresentar-se parabens ao feliz contemplado.

«A Opinião» vende-se tambem avulsa nesta cidade * no Kiosque Guerreiro *

D. ARMINDA CUNHA FONSECA

No Rio de Janeiro, faleceu a virtuosa sr.ª D. Arminda Cunha Fonseca, esposa amantissima do grande benemerito e nosso preado assinante, sr. Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, importante capitalista naquella capital brasileira.

Ao nosso illustre patricio sr. Paulo Felisberto, apresentamos respeitosos cumprimentos de pesar.

primeira forma; isto é, do chamamento à actividade politica dos velhos republicanos, sem responsabilidades, para que organizem, para que ordenem, para que orientem, com o seu saber, com a sua autoridade, com a sua dignidade moral e de firmeza de principios.

Enfim: para que dirija quem deve dirigir e obedeça quem deve obedecer.

Salvato Molina

Bombeiros Voluntarios

Passeio

Como noticiamos, os nossos prestimosos bombeiros foram, no passado domingo, em passeio a Tibães.

Dos 40 bombeiros de que se compõe a corporação, só deixaram de ir os n.ºs 12 e 34, por doença, 13 e 32, por ausencia, e 36, por luto.

Partiram pouco depois das 14 horas, nos seus autos Ford, Minerva e Peugeot, respectivamente chefiados pelos comandantes Esteves e Sousa Pinto e chefe Frederico Carvalho, e dirigidos pelos chauffeurs Paula, Quintas e Torres.

Foram acompanhados, em varios automoveis e duas camionetes, pelos srs. dr. Adelio Marinho, Viana de Lima, João Miranda e Augusto Melo, da direcção, Arnaldo Azevedo, José Miranda, Agostinho Correia e José Carreira do corpo honorario, por pessoas de suas familias e por varios consocios, prefazendo um grupo superior a 120 excursionistas.

Por especial deferencia do seu proprietario, sr. José Antonio Vieira Marques, os excursionistas, logo que chegaram a Tibães, visitaram e admiraram o templo e convento, passando depois para a vasta cêrca, ou apraivel parque, onde, junto ao lago, todos acamparam e merendaram, sendo o vinho oferecido pelo sr. Padre Antonio Pais, de Quiraz, da propriedade que ali proximo possui.

Subiu então de ponto a satisfação dos excursionistas. João Pimenta envergou uma casaca muito chibante, poz uma cartola não menos reinadia e tomou a direcção da folgança. Dançou-se ao som de gramofones, cantou-se com acompanhamento de violas e violões e houve marchas e contra-marchas de grande efeito.

Ainda agora lá estariam, nessa franca mas sempre composta alegria, se o *hi-tó-tó-tó* do comando lhes não tivesse lembrado a necessidade da retirada.

A viagem, tanto de ida como de volta, fez-se de forma a mostrar mais uma vez as boas condições de segurança e rapidez dos autos-socorros dos nossos bombeiros.

Em Prado houve uma breve paragem. E ás 22 horas estavam todos nesta cidade.

Felicitemos os nossos bravos bombeiros, por tão bem se saberem conduzir, ainda mesmo nos seus divertimentos.

REPUBLICANOS — Assinai e divulgai «A OPINIÃO»

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Passam:

Hoje, o da ex.ª senhora D. Ana Pereira de Sousa Lima Torres, estre-mecida esposa do nosso preclarissimo amigo sr. Dr. Lima Torres, distinto e inteligente advogado, e o do sr. José de Sousa Neiva.

Amanhã, quinta-feira, o da Ex.ª senhora D. Arminda Veloso de Araujo Mourão, dedicada esposa do nosso amigo sr. Antelmo Mourão, estimado contador desta comarca, e o do sr. José Soucasaux.

Sexta-feira, 21, o da ex.ª senhora D. Bernardina Novais, amantissima filha do nosso amigo sr. Dr. João Novais, e o do sr. Conselheiro Sá carneiro.

Encontra-se em Caidelas, com sua ex.ª familia, o nosso amigo e assinante sr. Antonio Tomaz de Araujo.

—Desde segunda-feira que se encontra em Lisboa o nosso amigo sr. Francisco Filipe dos Santos Caravana, illustre Governador Civil deste districto.

—Esteve aqui sabado e domingo o nosso amigo sr. Anibal Azevedo.

—Cumprimos em «A Opinião» o nosso amigo e assinante sr. Francisco Pereira Mendes, de Abade do Neiva.

Estrada da Franqueira

Sobre este assunto recebemos da Repartição Technica Municipal a seguinte comunicação:

«A Repartição Technica Municipal informa que já se deu inicio ao estudo da estrada da Franqueira, tendo ordens para iniciar a sua construção logo que os estudos respectivos se encontrem terminados e de forma a satisfazer uma grande aspiração do Concelho.

O Senhor Capitão Francisco Caravana, illustre Governador Civil do Districto vai organizar a Comissão de Iniciativa e Turismo Concelhia, que ficará tratando de todos os assuntos de embelesamento e atracção, tão necessarios ao nosso concelho, e de forma que não sejamos esquecidos pelo Turista desejoso de novas sensações de beleza ou pitoresco.»

Aos nossos assinantes do concelho de Barcelos

Aos nossos presados assinantes das freguesias do concelho pedimos o inesquecivel favor de virem ou mandarem satisfazer as assinaturas em atraso, sendo grande obsequio se nos dispensarem essa deferência até 30 de Junho corrente, data em que desejamos concluir e encerrar as contas de fim de ano economico.

DESCABIDO E INJUSTO REPARO

«O Barcelense», na noticia do incendio manifestado em uma casa da rua Nova de S. Bento, achou estranhoavel que o sr. Inspector dispensasse os serviços que foram oferecidos pelos Bombeiros de Barcelinhos.

Tal reparo é de todo o ponto descabido.

Como já aqui dissemos, o sr. Inspector dispensou esses serviços unicamente por entender que eles não eram necessarios.

O ataque estabelecido pelos Bombeiros de Barcelinhos foi o bastante para se conseguir, dentro de pouco tempo, localizar o incendio nos pontos onde ele lavrava, ou pouco mais, na occasião da chegada dos socorros.

Para isso, utilizaram apenas duas bombas manuais, sem mesmo acharem preciso empregar a sua motobomba.

Que necessidade, ou que razão aconselhava, pois, a que se determinasse a intervençao de outra corporaçao?

Com ella, o incendio seria melhor ou mais rapidamente atalhado e extinto?

Não. Ninguem, de boa fé, poderá afirmar.

Com esse reparo o que se pretendeu insinuar foi uma má vontade do sr. Inspector pelos Bombeiros de Barcelinhos.

Tambem neste ponto «O Barcelense» foi injusto, pois podemos-lhe garantir que o sr. Inspector-Comandante Esteves, embora, como bombeiro, seja incompativel com o Corpo Barcelinense, não tem o proposito. é mesmo incapaz de, no desempenho do seu cargo de inspector, tornar-se parcial ou desprezar os direitos seja de quem for.

Sobejam-lhe as razões para a sua incompatibilidade com os Bombeiros de Barcelinhos, pela para ele bem afrontosa origem deles. Isso, porem, não obstará ao exacto cumprimento dos seus deveres como delegado da Camara, na direcção dos serviços de incendios.

Presumir o contrario é uma ofensa que ele não merece e que nós já mais deixaremos passar sem o nosso protesto.

Febre Aftosa

Instruções para conhecer e combater praticamente

A febre aftosa é uma doença geral eruptiva e muito pegadiga, que ataca os bois, porcos, carneiros, cabras e aves e pode-se transmitir ao cão, ao cavallo e à espécie humana.

Manifesta-se, na maioria dos casos, pelos sinais e sintomas seguintes: começa por febre, tristeza, inapetencia, arrepies, boca quente e secca e dificuldade nos movimentos dos membros; mais tarde, geralmente no dia immediato aos daqueles sintomas, apparecem vesiculas (aftas) na boca, pernas, mamas e próximo das unhas; por este motivo, o animal difficilmente se conserva de pé. Deitá quasi sempre muita baba e algumas vezes se nota o descolamento das unhas.

Com a erupção, a febre diminui e pouco tempo depois as vesiculas (aftas) rompem-se, chegando algumas vezes a mucosa da boca a despir a sua camada externa ou superficial; as aftas localizadas entre as unhas ulceram-se, notando-se a formação de pus (matéria) e, quando a erupção atinge as mamas, de ordinario invade-as tétas.

Depois da ruptura das vesiculas ou aftas, havendo cuidado, começa a cicatrizaçao e com esta volta o appetite. Nos ruminantes, a ruminaçao, que é quasi sempre interrompida, torna a fazer-se com precisao. O leite das doentes não deve ser aproveitado para as pessoas nem para as crias, sem ser previamente fervido.

Não havendo complicação, a doença dura 8 a 15 dias, e em um estabulo ou estábulo 4 a 6 semanas.

A febre aftosa é geralmente benigna, não mata o animal, mas emagrece-o, definha-o, impedindo-o por esse facto de trabalhar durante mais de 15 dias.

As vezes assume a forma maligna, chegando a vitimar os animais em pouco tempo, ou, complica-se, não raro com queda das unhas, abcessos, abortos, inflamação das articulações, etc.

Não obstante esta doença ser geralmente pouco mortifera, é todavia bastante funesta pelos estragos que produz, pelo elleado número de animais que ataca e pela impossibilidade de trabalhar que lhes acarreta.

Policia sanitária

O dono ou responsavel pelo animal doente de febre aftosa, ou quem do caso tiver conhecimento, comunicará immediatamente ao administrador do concelho, ao regedor ou ao cabo chefe;

Os estabulos, os ovis ou redis, as pocilgas e os outros locais, onde permanecam animais doentes ou suspeitos de contaminação, serão rigorosamente sequestrados e desinfectados a miudo com leite de cal a 25%, cal clorada a 1/2%, sulfoliquido (soluçao de anidrido sulfuroso a 5%), lixivia de soda a 2% e formol;

A remuçao dos estrumes, sobras de forragens ou quaisquer objectos do uso dos animais, só poderá ser feita, durante o tempo do sequestro, depois de convenientemente desinfectados com quaisquer das substancias acima indicadas.

E' de toda a vantagem evitar a entrada nos lugares sequestrados de pessoas estranhas ao tratamento, curativo e guarda dos animais. As pessoas que houverem de sair de tais lugares deverão, antes disso, lavar bem as mãos e desinfectar tanto estas como o fato e o calçado com soluto de sublimado e formol, ou quaisquer outros dessnfectantes bastante activos.

Tratamento

Para combater as aftas da boca use-se uma soluçao a 2 ou 3% de cloreto de sódio, vinagre, alumen, acido bórico, cloreto de potássio, creólina, etc., que se applicam com seringa ou irrigador.

Para combater as aftas das mamas use-se agua bórica a 3% para lavagens, applicando-se em seguida pomada bórica ou de óxido de zinco.

Para combater as aftas dos pés usem-se soluções de sulfato de cobre ou de ferro a 5% para lavagens, seguidas da applicação de alcatrão ve-

A Cidade

Prisão por mandado

Foi capturado em Braga, por mandado ido desta comarca, Antonio Gama, de 20 anos, casado, ferreiro, afim de aqui cumprir a pena de 93 dias de prisão em substituição de 3 dias de multa e 500\$00 de imposto de justiça.

Junta da Freguesia de Creixomil

Por alvará do dia 14 do ss. Governador Civil foi exonerado, a seu pedido, da Commissao Administrativa da Junta da freguesia de Creixomil, deste concelho, o sr. José Antonio de Sousa, e foi nomeado para o substituir o sr. Joaquim da Costa.

Farmacia de serviço

Domingo está de serviço permanente a farmacia do sr. Silva Ferraz.

Explosão

Ante-ontem, pelas 20 horas, na importante Garage Barcelense, de automoveis, ao Largo José Novais, deu-se uma pequena explosão de gasolina, tendo desta explosão apenas sofrido umas chamuscadelas pelo rosto um dos empregados-mecanicos desta garage.

O incidente deu-se dentro de uma fossa, em pouca gasolina que aí se encontrava solta e provocado por um fósforo que acendeu aquele empregado.

Não foi precisa a intervençao dos bombeiros.

No local, chegando mesmo a montar algum serviço, compareceram os B. Voluntarios.

Os bombeiros de alem-rio chegaram tambem a sair para a rua com o seu auto-socorro, não tendo, porém, sequer chegado ao local.

Tambem compareceu o sr. Inspector de Incendios.

Empregados no Comércio

Consta-nos que um grupo de empregados no comércio desta cidade, projecta para o dia 14 de Julho próximo, um magnifico passeio em camionete, pelo alto Minho.

A confirmar-se esta noticia, deve ser um passeio agradável e pitoresco.

g tal, linimento de criolina, ou pós absorventes e tendo sulfato de cobre pulverizado, óxido de zinco e carvão vegetal.

Estes tratamentos serão feitos 3 vezes ao dia, convindo que nas localidades e estabulos onde a doença grasse se estendam também aos animais ainda saos.

Nos casos graves recorrer sempre o médico-veterinario.

Todos os proprietários de gado devem observar as seguintes indicações:

1.º Manter os animais e seus alojamentos bem limpos, desinfectando-os com frequencia.

2.º Os alojamentos devem ser bem arejados e iluminados e os pavimentos devem permitir escoamento fácil ás urinas.

3.º As camas devem ser macias e renovadas a miudo, sendo, tanto stas como os estrumes, regados com lixivia de soda a 2%, leite de cal ou cal clorada a 1/2%, antes de serem levados para a estrumeira.

4.º É de vantagem apreciavel proporcionar a todo o gado manadio ou estabulado, banhos aos pés uma ou duas vezes por dia e durante cerca de 1/2 hora de cada vez.

Para esse efeito utilizem-se taboleiros de madeira ou pequenos tanques escavados nos terrenos, de preferencia próximo da entrada dos alojamentos, tanques ou taboleiros que se enchem com soluções fracas de desinfectantes.

Esta pratica pode ser substituida pelo emprego de regadores ou pulverizadores.

5.º Os animais doentes devem ser alimentados com comidas de fácil mastigaçao, dadas em pequenas quantidades (ervas, beterrabas, nabos, hortaliças, etc.), distribuindo-se-lhes, uma ou duas vezes por dia, agua com farinha, a que se juntará sulfato de sódio, na dose de 2 a 3 punhados para os animais grandes e 1 para os pequenos.

Festejos a S. João

Nos próximos dias 23 e 24, (domingo e segunda feira) realizam-se em Barcelinhos, ruidosos festejos em honra do Santo Precursor, constando o programa de: música, Zés P'reiras, fogata no Rio Cávado, iluminações, etc.

Não publicamos outros detalhes dos festejos por a commissao não haver procedido com a cortesia devida para com o nosso jornal, visto havermos sido procurados para concorrer com um donativo para a sua realizaçao, e agora não nos haverem sequer enviado o programa.

Gestos destes são sempre para lamentar e não podem ficar sem reparo.

Desastre de camionete

Ao cair da tarde de sábado passado, na estrada de Viana do Castelo e logo após a saída desta cidade, a camionete N-7073, pertencente a João Baptista Rodrigues Torres, da freguesia da Lama, e guiado pelo chauffeur Antonio Azevedo de Araujo, desta cidade, devido a ter-se partido a direcção, desceu à valeta e foi de raspão alguns metros junto ao muro, parando ainda mesmo só quando bateu num poste do telégrafo, que está junto ao citado muro.

Do embate, resultou ficarem com pequenos ferimentos, o ajudante de chauffeur, João Rodrigues Machado, da Lama, por tentar sair da camionete quando esta já ia de raspão contra o muro e, Agostinho Pereira de Sousa, pedreiro, de Salvador do Campo, que foi colhido pela frente do veículo, entre este e o poste do telégrafo.

No local compareceram os nossos Bombeiros Voluntarios, que conduziram ao Hospital da Misericordia no seu auto-primeiro-socorro o atropelado, sendo o ajudante de chauffeur conduzido à mesma casa hospitalar no automovel do nosso amigo sr. Emilio Vinagre, onde um e outro foram devidamente pensados dos pequenos ferimentos recebidos.

Segundo observamos no próprio local do desastre e ainda segundo autorizadas opiniões, o chauffeur não teve culpabilidade na occorrença.

A policia compareceu tambem no local.

Conferencia

Conforme haviamos já noticiado realizou no ultimo domingo, na sede da Associação Commercial a sua annunciada conferencia, o illustre jornalista professor sr. dr. Bento Carqueja, director do importante diario portuense «O Comércio do Porto».

Versou brilhantemente o tema: «O futuro da cidade de Barcelos», sendo aclamadissimo pela selecta e escolhida assistencia, que acorreu a ouvir a sua palavra fluente.

Ao illustre conferente e bem como à digna direcção da Associação Commercial, apresenta «A Opinião» os seus respeitosos cumprimentos.

Operação

No Hospital do Carmo, do Porto, foi submetida a uma operação melindrosa, a sr.ª D. Maria Augusta Sarmento Veloso, tia dos nossos amigos srs. Antonio Veloso d'Araujo, digno empregado superior do Banco de Barcelos, e Carlos d'Araujo, tambem empregado superior da casa Tomaz José d'Araujo & C.ª, Suc.ªs.

A operada encontra-se felizmente em estado satisfatorio.

Serviço de investigação policial

Esteve nesta cidade no ultimo sábado o capitão aviador sr. João Esteves, acompanhado do agente de policia da investigação criminal, sr. Custodio das Doreas, afim de procederem a uma investigação num caso de roubo no campo de aviação, de Lisboa.

Sobre este assunto conferenciou com o distincto comandante da secção local da G. N. R., nosso amigo sr. tenente João Nunes, que prontamente lhes prestou todo o concurso e auxilio.

Contribuição predial

Entrega de declarações

Do Ministerio das Finanças foi enviada à imprensa da capital a seguinte nota:

«Termina em 30 do corrente o prazo para a apresentação das declarações a que são obrigados os proprietarios usufrutuarios e senhorios directos de predios urbanos. A's repartições de finanças, onde essa apresentação é feita, não será permitida a recepção de declarações depois daquelle dia. Os que deixarem de fazer as suas declarações no prazo fixado incorrem na multa para o Estado de 1 por cento do rendimento colectavel, que tiver servido de base ao lançamento de contribuição do ano anterior áquele em que foi reconhecida a falta, salvo se o predio estivesse omisso, porque neste caso a multa será de uma importancia da contribuição e adicionais que seriam devidos no ano anterior áquele em que a omissão se tiver verificado. As declarações são feitas em duplicado, em impresso do modelo que foi aprovado e acham-se á venda ao publico nas tesourarias da Fazenda Publica. Os rendimentos declarados não se destinam a servir de base ás colectas da contribuição predial; estas serão determinadas pelos rendimentos fixados pelas avaliações a que seguidamente se procederá».

Aprendizes

Para aprender de typografia ou encadernação, precisam-se de aprendizes.

Falar na Tipografia deste jornal.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA

Empréstimos para as Colheitas

Em todas as dependências da Caixa, na Secretaria de Finanças e nas Camaras Municipais, serão dados aos srs. agricultores todos os esclarecimentos sobre a concessão dos empréstimos de que careçam.

Também directamente a Caixa responderá a quaisquer consultas ou pedidos de interessados.

Um só impresso serve para tudo, desde a solicitação do empréstimo até ao recebimento do dinheiro; e este impresso encontra-se em qualquer estação official da localidade.

Escolas a concurso

O Diário do Governo de 11 do corrente publica aviso declarando aberto concurso, por 30 dias, para os seguintes lugares das escolas de ensino primário elemtar:

De professor—4.ª categoria: Cantanhede, sede do concelho; Lousã, sede do concelho.

De professora—4.ª categoria: Ega, concelho de Condeixa-a-Nova; Casal de Ermio, concelho de Louzã; Ermida, concelho de Mira; Folques, concelho de Arganil; Colmeal, concelho de Góis; Vila de Oliveirinha, concelho de Tábua.

PELOS TRIBUNAIS

Tribunal Civil

de Barcelos

Audiência de 18 de Junho

Distribuição

Acção cível de processo ordinario

Autores—Joaquim do Vale Lima e mulher, de Vila Cova.

Reus—João Gomes de Carvalho e mulher, da mesma freguesia.

Ao 2.º officio — Rebelo da Silva.

Acção Commercial

Autor—Banco de Barcelos.

Reus—Antonio José Rodrigues dos Reis, da freguesia da Lama.

Ao 2.º officio — Rebelo da Silva

Acção Commercial

Autor—Banco de Barcelos.

Reus—José Araujo, e outro, de Airó e Fonte Coberata.

Ao 1.º officio—Cardoso

Lotaria

Os numeros mais premiados na lotaria de sabado foram os seguintes:

Três mil contos—7222.

Seiscentos contos—4105.

Cento e cinquenta contos—3911.

Sessenta contos—3651.

Trinta contos (aproximação) 7221 e 7223.

11.550\$00 (aprox.) 4104 e 4106.

Seis contos — 698, 1318, 2912, 3495, 6350, 6519, 7147, 7623, 7691, 8337.

Três contos—906, 1265, 1973, 2371, 3376, 3523, 4250, 4317, 5441, 5596, 6029, 6278, 6282, 6572, 7302, 7750, 7778, 8000, 8656, 9172.

Dois contos e quinhentos á dezena do primeiro premio.

Um conto e oitocentos á dezena do segundo premio.

Paquetes a sair de Leixões

No mês de Junho

Dia 24—Vapor holandês «Flandria» para a Corunha, Cherbourg, Southampton e Amsterdam.

Dia 25—Vapor francez «Groix» para La Pallice e Havre.

Dia 25—Vapor inglez «Hildebrand» para Liverpool.

Dia 25—Vapor belga «Josephine Carlotte» para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Dia 26—Vapor inglez «Demerara» para Lisboa, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 29—Vapor alemão «Gotha», para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 30—Vapor alemão «General Osorio», 1.ª viagem) para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 30—Vapor holandez «Zeelandia» para Lisboa, Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Automovel «FORD»

Em bom estado, vende-se. Falar com José Perestrelo—BARCELOS.

Silva Ferraz

O digno farmaceutico, proprietario da Farmácia Central, desta cidade, sr. F. J. da Silva Ferraz, partiu para as termas do Geraz, a fim de assumir ali a direcção do Laboratório Clínico e Analytico daquelas maravilhosas aguas.

Ao distincto farmaceutico, apresentamos os nossos cumprimentos.

CABELOS CORTADOS

Toda a Senhora usa, devendo aplicar para o pescoço, sem irritar a pele, as superiores laminas Suecas marca STICK-TO.

Depositario em Barcelos: **Centro de Novidades**

Ao publico

A exposição feita pela Mesa da Santa Casa da Misericordia e publicada no ultimo n.º de «O Barcelense» teve da minha parte a seguinte resposta, que hoje mesmo entreguei ao sr. Provedor:

Ex.^{ma} Mesa da Misericordia desta cidade:

Avelino Aires Duarte, director da farmacia desta Misericordia, tendo noticia de que se lhe atribuem responsabilidades que julga não ter, pretende que se faça uma sindicancia rigorosa a todos os seus actos como farmaceutico e como administrador da farmacia.

Pede deferimento

Avelino Aires Duarte

(Reconhecimento notarial)

E por hoje nada mais.

Barcelos, 17 de Junho de 1929.

Avelino Aires Duarte

COMUNICADO

O abaixo assinado tendo de retirar-se temporariamente desta cidade para S. Sebastian, afim de praticar com o dr. Asuero o seu metodo de reflexoterapia, previne os doentes que tratou por esta terapeutica que, logo que regressar a Barcelos, tem grande prazer em os continuar a atender.

A sua partida não significa de modo algum desfalecimento nos trabalhos que iniciou com exito satisfatorio, mas sim a aspiração de ampliar ainda mais os seus conhecimentos scientificos e, mui especialmente, crear um ambiente moral que, em determinadas circunstancias, só se alcança indo a Roma e vendo, inclusivamente, o Papa.

Barcelos, 11 de Junho de 1929.

Aurelio Lamela

Médico

Botão de punho

Perdeu-se um de ouro, com um J, no passado dia 31.

Gratifica-se com o seu valor a quem o entregar.

Nesta redacção se dis.

Piano

Vende-se um, próprio para estudo. Informa-se nesta redacção.

KEATING
ORRE DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
 FORMIGAS
 SACATAS
 PERCEVEJOS
 PULGAS
 TRAÇAS
 E TODOS OS OUTROS INSECTOS

EDITAL

Por ordem da Comissão Jurisdiccional dos bens cultuais:

FAZ-SE SABER que no dia 23 de Junho corrente, ás 13 horas, nos Paços do Concelho de Barcelos se procederá á arrematação, em hasta pública, dos seguintes prédios que faziam parte dos passais dos parocos das freguesias que se indicam:

Freguesia de Chavão

No lugar da Comenda, um terreno lavradio, coberto por ramada, a confrontar do norte com caminho, do poente, sul e nascente com herdeiros de Francisco Plácido da Graça Sousa Lima, com a superficie de 120 m2. Base de licitação..... Esc.—360\$00;

No mesmo lugar da Comenda, um campo de terra lavradia, denominado «Campo da Pesqueira», com arvores de vinho, com água privativa do mesmo campo para lima e rega, a confrontar por todos os lados com os herdeiros de Francisco Plácido da Graça Sousa Lima, com a superficie de 4.100 m2. Base de licitação..... Esc.—6.150\$00; e

No sitio do Rapado uma leira de mato, a confrontar do norte com Clemente da Silva Ferreira, do nascente com herdeiros de Miguel José da Costa, do sul com herdeiros de Bernardo José da Costa e do poente com herdeiros de Joaquim da Costa Marquês, com a superficie de 3.120 m2 Base de licitação..... Esc.—468\$00.

Freguesia de Fonte Coberta

No lugar da Poça, uma leira de mato, sem pinheiros, a confrontar do norte com caminho, do nascente com Margarida Gomes da Costa, do sul com a estrada municipal e do poente com Manoel Lopes de Miranda, com a superficie de 1.174 m2. Base de licitação..... Esc.—1.761\$00.

Freguesia de Martim

No lugar de Santo António, uma leira de terra la-

THE LICENSES & GENERAL INSURANCE CO., LTD.

(COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS)

Correspondente nesta cidade:

Antonio Roriz Pereira

lavradia, circundada por ramadas, a confrontar do poente com a estrada, do norte com caminho, do nascente com António da Costa e do sul termina em ponta aguda, com a superficie de 600 m2. Base de licitação..... Esc.—2.100\$00;

No mesmo lugar de Santo António, outra leira de terra lavradia, com arvores de vinho, a confrontar do norte com caminho, do nascente com a estrada, do poente com Joaquim Rodrigues Loureiro e do sul termina em ponta aguda, com a superficie de 462 m2. Base de licitação... Esc.—1.617\$00; e

No lugar de Pomares, uma leira de terra lavradia, com arvores de vinho e água de lima pelo sistema de torna-torna, a confrontar do norte com Gaspar Gonçalves, do nascente com Joaquim Constantino Lopes, do sul com Maria Ana de Sousa e outros e do poente com caminho, com a superficie de 871,5 m2. Base de licitação... Esc.—2.614\$50.

Lisboa e Secretaria da Comissão Jurisdiccional dos Bens Cultuais, em 3 de Junho de 1929.

O chefe da Secretaria

José Carlos Costa Gomes d'Assunção

COMARCA DE BARCELOS

Arrematação

2.ª publicação

No dia 7 de Julho proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de execução por custas e selos que o Magistrado do Ministerio Publico nesta comarca, move contra Antonio José Ferreira dos Santos, divorciado, desta cidade, por apenso á acção de divorcio que contra elle requereu sua mulher Teresa de Jesus Rodrigues, desta mesma cidade, hade ter lugar a venda por arrematação pelo maior preço oferecido acima da sua avaliação do seguinte:

O direito e acção que o executado Antonio José Ferreira dos Santos tem na herança deixada a sua mulher Teresa de Jesus Rodrigues, por Armindo Ferreira Sampaio, que foi desta cidade, consistindo esse direito e acção no arrendamento feito em 4 de Novembro de 1918 na

nota do no notario desta comarca, Doutor Augusto Matos Lopes de Almeida, do Café Central, sito á rua Dom Antonio Barroso, desta cidade, louças e mobiliarios que guarnecem o mesmo Café e mais direitos.

E entra em praça no valor da sua avaliação ou seja na quantia de duzentos escudos 200\$00.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do executado para assistirem á praça e mais termos do processo.

Barcelos, 3 de Junho de 1929.

Verifiquei

O Juiz de Direito

R. A. Cunha

O escrivão do 4.º officio

José Casimiro Alves Monteiro

Arrematação

A Mesa da Santa Casa da Misericordia, desta cidade, torna publico que, no dia 23 do corrente, pelas 11 horas, se ha-de proceder á arrematação para o fornecimento de generos de mercearia, leite, carnes verdes e salgadas, pão de trigo e de milho, e lenha, para o Hospital e Asilo, durante o ano economico de 1929-1930, sendo as propostas entregues, na secretaria, até ás 10 horas daquele dia.

Barcelos, 10 de Junho de 1929.

O Provedor

Teotonio José da Fonseca

Casa de Pasto

Montada em optimas condições e bem afreguesada, passa-se em boas condições.

Falar na mesma—Rua Alcides de Faria, 35 e 36—Barcelinhos.

Assinem:

«LEGENDAS DE PORTUGAL»

— DE —

Rocha Martins

Escritor de raro talento literário e autor de muitos romances históricos

«Legendas de Portugal», destinam-se á descrição dos episódios heróicos, das cidades de Portugal.

Numa série de 14 volumes em 38 episódios as «Legendas de Portugal» formam uma verdadeira sequência histórica das scenas dramaticas e patrióticas da História Portuguesa.

«Pedidos á Revista N. B. C.»—Rua do Alecrim, n.º 65—LISBOA

Guarda-vestidos

Compra-se usado, mas em bom estado.

Falar nesta redacção.

CREADO DE LAVOURA

Que perceba de pomar, precisa-se. Informa esta redacção.

BELMIRO A. DE MIRANDA
CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo
e cimento armado
Fornecimento de materiais.

Polvora Africana
para caça e minas
ESTANQUEIRO -- Francisco
José de Souza -- Rua D. Antõ-
nio Barroso 49 a 53
BARCELOS

GARAGE BARCELENSE

Consignataria da Vacuum Oil Company e agente Ford

Aluguer de automoveis, reparações, recolha e lavagem.
Venda de gasolina, oleos, pneus e acessórios.

LARGO JOSÉ NOVAIS — BARCELOS

SUCURSAIS Avenida Alcades de Faria e brevemente
uma outra, tambem em ponto central

FARMACIA MODERNA

Antiga da Unçãda

Director — João Pacheco Leite
Aviamento de todo o
receituário clinico

Mannel Esteves Limitada

Campo da Republica — Barcelos

Cal branca e hidraulica, cimento,
adubos quimicos, sal,
e outras mercadorias.

Fabrica Ceramica do Patarro
(TELHA E TIJOLO)

PASSAPORTES
E
PASSAGENS



PARA O

Brazil, America do Norte, França,
Cuba, Argentina ou qualquer paiz

João de S. Pimenta
(João da Oficina)

Campo da Feira (em frente ao Se-
nhor da Cruz) — Barcelos

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



Automóvel "FIAT"

— E —

Limousine de luxo

Para serviços
de aluguer

EMILIO VINAGRE

«A OPINIAO» é o jornal de
maior expansão de Barcelos.

FARMACIA CENTRAL

F. J. da Silva Ferraz

QUIMICO-FARMACEUTICO

Estabelecimento de primeira ordem,
obedecendo ás exigencias da sciencia
moderna.

Produtos quimicos e farmaceuticos de pureza garantida

Gabinete de analyses clinicas e comerciais

— CAMPO DA REPUBLICA, 4, 5 E 6 —
BARCELOS

AUTOMOVEL
CHEVROLET

aluga-se a preços
convidativos

Fernando Rebelo

Hotel Aliança

(Sucursal do de Viana do Castelo)

— BARCELOS —

O MELHOR DA CIDADE

LIMOUZINE
DE LUXO

PARA ALUGUER
A PREÇOS DE
QUALQUER
— CARRO —

PROPRIETARIO
CARLOS SOUZA

Sacos de Papel

Primeira 1\$55
Segunda 1\$20

Pedidos a
Ferreira Dias, Lim. da
Barcelos

Agência Veloso

(Em frente ao Correio Geral)

PASSAPORTES
E **PASSAGENS**

para o BRASIL, ARGEN-
TINA, URUGUAY,
CUBA, AMERICA DO
NORTE, FRANÇA,
BELGICA, AFRICA, etc.

Auto-Reparadora

Rua Manoel Viana

Em frente ao quartel da G.N. Republicana

BARCELOS

DE **MACHADO & ESTEVES**

Oficina montada com todos os requisitos para reparações em automoveis,
motos, magnetos, dinamos, maquinas industriais, etc.—Soldaduras a autogénio
e carga de baterias.—Venda de gazolina, oleos, pneus e acessórios. — Recolha
e lavagem de carros.

Esta oficina é dirigida tecnicamente pelo socio **EMILIO MACHADO**,
ex-mecanico da Garage Barcelense, desta cidade.

Quereis dinheiro?

Jogai no

Lama

Rua do Amparo, 51 — Lisboa

PREÇOS

Bilhetes a 180\$00, meios a 90\$00,
quartos a 15\$00, decimos a
18\$00, vigessimos a 9\$00, e cau-
telas a 5\$00.

Pelo correio mais \$80 para
registo.

Atendo todos os pedidos da
Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

Folhetim de «A Opinião» N.º 61

ARNALDO GAMA

O Sargento-Mór de Vilar

Episodios de Invasão dos Ingoezes em 1809

VIII

Felizmente o espirito de rebelião
ainda não tinha chegado ao ponto de
apagar no ânimo dos homens do cou-
to o respeito e o medo, que tinham
ao seu sargento-mór, quando João Pe-
res assomou á porta de casa, armado
de ponto em branco e revestido de to-
das as insignias da sua temível digni-
dade.

Ao ver aquela turba de homens ar-
mados, João Peres tomou por demon-
stração de confiança o que era em ver-
dade e unicamente resultado da suspeita
que ha muito inspirava, e da má von-
tade com que os aldeões olham geral-
mente as autoridades, a quem obede-
cem. Ao vê-los, João Peres opoz que
aquela boa e fiel gente aguardava o
seu sargento-mór, e, entusiasmado-
se, arremessou-se ao meio deles, e

gritou-lhes em vós de trovão e inspira-
do pelo fogo da coragem, de que Deus
o dotára:

— A eles, rapazes, aos francezes!
Morram os Jacobinos!

— A eles! Morram os Jacobinos! —
respondeu voz em grita a turba-multa,
lançando-se apoz do seu sargento-mór,
que tomou apressado o caminho do
convento.

Reinava a maior confusão em todo
o couro. Os caminhos estavam atulha-
dos de homens, de mulheres e de cre-
anças, que discorriam em todas as di-
recções, ora soltando gritos belicosos,
ora gemendo e lastimando-se. Aqui
via-se um, armado de um mangoal ou
de uma fouce roçadoura, correr com
a-vista incendiada e o rosto feroz da
coragem das populações amotinadas,
bradando e concitando a multidão, que
o seguia, em tropel para o largo do
convento. Ali um outro batia á porta
do visinho, que respondia de dentro com
vozes de entusiasmado, e que em bre-
ve aparecia armado, e se reunia á tur-
ba inflamada. Acolá um magóte pará-
va em frente de alguma casa suspeita,
e apedrejava-a aos gritos de—*morram*
os herejes e os Jacobinos! Mais além era
uma mulher com o filhinho ao colo,

chorando e doida de pavor, que a fa-
zia vaguear sem ela saber por onde;
mais cá uma multidão de rapazes bra-
dando belicosamente, armados de pe-
dras e de paus, e amedrontando na pas-
sagem algum outro mais pequeno, que
ia lentamente pelo caminho fóra cho-
rando por se ver abandonado dos
pais. Aqui os velhos paravam pasma-
dos e sem saber o que haviam de fazer;
ali outros, que mais atentavam por si
do que pelo interesse geral da popula-
ção, tratavam de pôr a salvo as rou-
pas e os haveres de mais valia em lo-
gares, que reputavam seguros do al-
cance dos invasores. E por cima de
tudo isto a vozeria e o arruido da gen-
te das aldeias visinhas, que vinha re-
unir-se á gente do couro, o som pavoroso
dos brados tumultuosos, os tambores
e os bombos da aldeia a atroarem
infernalmente, e o sino da orde-
nança, os do convento e os das egre-
jas comarcãs a tocarem com toda a
força e sem parar a rebatc.

Quando João Peres chegou ao largo do
convento, achou-o literalmente atul-
hado de gente. Eram para mais de
mil homens armados diversamente,
entre os quais vociferavam furiosas
as virágo do povo, e choravam apa-

voradas algumas mulheres menos en-
tusiásticas e mais mulheres do que as
outras. A portaria do convento abria-
se tambem nesta ocasião, e por ela
fóra sabiam os frades, vsstidos á pai-
sana e armados de espadas e pistolas,
e cada um com sua espingarda ao
hombro. Na frente marchava o reitor,
capitão mór do couro, vestido de ca-
saca direita, chapéu de bicos na cabe-
ça e ao lado uma espada recurvada,
pendente a tiracolo pelo cordão de se-
da verde e borlas da mesma côr,
que era uma das insignias do cargo.

João Peres rompeu, a contoadas de
alabarda, caminho por entre o povo
até que chegou ao reitor. Parou então,
desbarratou-se cortezmente e com to-
do o respeito, ficando perfilado diante
dele com toda a firmeza militar.

— Sargento-mór, faça reunir a tropa
— disse o reitor, pondo em João Peres
olhos de pouco satisfeito, e engrossan-
do a voz para dar á desbarbada virili-
dade fradesca o aspecto marcial, que
com ela repugnava pertinazmente.

(Continua)